PRONUNCIAMENTOS DA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 8 DE ABRIL DE 2026, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 16ª Sessão Ordinária, da 2ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada hoje, 8 de abril de 2026.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Paulo Magalhães.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Sem Expediente, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador.

Há sobre a Mesa licenças dos vereadores Sandro Filho, Débora Santana, Fábio Souza, Roberta Caires e Maurício

Trindade. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Quero chamar a atenção dos vereadores. Tiveram alguns vereadores que me pediram que hoje fossem votados projetos de resolução que já passaram pelas comissões.

A de vereadora Débora é uma Medalha, que já passou pela Comissão, para o Dr. Ricardo Almeida de Azevedo. Quero chamar a atenção, vereadora Aladilce. São três requerimentos especiais e o requerimento da vereadora Marta, requerimento especial.

Quero chamar a atenção do líder do governo, do líder da oposição e dos independentes, para saber se podemos votar esses requerimentos por acordo. O líder da oposição concorda?

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Boa tarde, Sr. presidente. Concordo. Agora, com o líder da situação a gente não teve nenhum tipo de...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Líder da oposição, V.Exa. concorda?

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Concordo, concordo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Então pronto. Antes, vamos inverter a pauta. A gente vota esses requerimentos e depois fazemos os Registros.

Requerimento nº 60/2026; nº 35/2026; nº 03/2026; e nº 91/2026. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores

que concordam permaneçam como estão. Aprovados os requerimentos.

Projeto de Resolução nº 08/2026, de autoria da vereadora Débora Santana. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado o Projeto de Resolução nº 08/2026.

Mais algum? Não?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, Questão de Ordem. O senhor coloca o número dos requerimentos.

E para saudar o ex-prefeito, Dr. Pitágoras, no nosso Plenário, e o deputado Diego Castro também. Sejam todos muito bem-vindos. E as boas-vindas para o nosso colega Sandro Bahiense. Bem-vindo a sua Casa, de onde nunca deveria ter saído. Vai tomar posse agora. Presidente, vamos dar posse ao homem!

(*Aplausos nas Galerias.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Vamos, sim. Depois que o deputado federal Jorge Araújo tomar posse lá, ele tomará posse aqui. Eu só não posso fazer isso antes da hora.

Projeto de Resolução nº 134/2025, de autoria do vereador Claudio Tinoco. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Cadê o vereador Sandro Bahiense? Está aí? Sandro quem mais queria dar posse nesse momento a você era eu, mas, infelizmente, a lei me proíbe de fazer isso. Tá certo? Mas pode ficar tranquilo que daqui a mais ou menos uma hora V. Exa. voltará a exercer o cargo de vereador. Jorge Araújo viajou de carro daqui para Brasília, para tomar posse, então, se atrasou um pouquinho.

Pitágoras, meu amigo, seja bem-vindo à Câmara Municipal. Sei que você vai ter muito voto, Sandro Bahiense está aí para dar uns votinhos a você. Parabéns aí, viu?

Inscrição para Registros. Quem irá se inscrever para Registros? Se ninguém vai se inscrever para Registros, vamos

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

encerrar a sessão. Não é isso? Vai? A gente pergunta quem vai se inscrever para Registros, e vocês estão conversando. Então...

Vereadora Marta. Vou começar pelas mulheres, porque eu não vou ficar até o final da sessão, então, pelo menos, eu quero ouvir as mulheres falando. Está certo? Porque, para mim, o dia das mulheres são 365 dias, e as pessoas só querem fazer essa homenagem no mês de março.

Marta, Aladilce, Eliete, Débora, Cezar, Débora. Beca está aí? Não? Hamilton. Espere aí, tenha calma. Sílvio, Randerson, Cezar Leite. Quem mais? Mais alguém? Então, por três minutos, a vereadora Marta Rodrigues. Vereadora Marta, por favor, três minutos.

Quero saudar a vereadora Simone, de Ibititá. Prazer, seja bem-vinda à Câmara Municipal de Salvador. É um prazer tê-la aqui, principalmente convidada pela vereadora Débora Santana. Seja bem-vinda.

Vereadora Marta, por favor, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2026 – **REGISTRO**.

Muito obrigada, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras.

Quero também saudar nosso colega, que no momento oportuno vai estar tomando posse, o vereador Sandro Bahiense, que está aqui, presente no Plenário. Quero saudar. Logo vai estar, como o presidente já encaminhou, tomando posse, para estar aqui conosco, neste espaço, que também já esteve e contribuiu muito para o avanço e para a democracia da nossa cidade. Bem-vindo, colega.

(*Aplausos nas Galerias.*)

Sr. presidente, em três minutos, o que eu quero trazer aqui, é para a gente registrar que no dia 7, que foi ontem, que é o dia também que nós precisamos refletir em Salvador, que é o Dia Mundial da Saúde. Então, não dá para a gente falar, Sr. presidente, em cuidado quando a cidade despenca no acesso à saúde. Isso é muito grave. No ranking da competitividade dos municípios, em 2025, Salvador caiu da 32ª posição e foi para 338ª colocação. Imagine, olhe como a situação está.

A gente percebe isso no dia a dia, nas Unidades Básicas de Saúde, nos atendimentos e nas denúncias que nós recebemos. Como na segunda-feira, que esteve aqui também Rosemeire Pio, trazendo a situação da Unidade Básica de Saúde de Boa Vista de São Caetano.

E isso não é só um dado isolado, Sr. presidente. Salvador também tem o pior acesso à saúde entre as capitais do Nordeste e aparece entre as piores do país em indicadores básicos, como cobertura vacinal e atenção primária. O resultado desse modelo aparece na ponta. Por isso que as pessoas nos procuram aqui, a todos os vereadores que recebem as demandas, que são a baixa prevenção, doenças evitáveis ganhando espaço, desigualdade territorial no atendimento e o povo esperando por cuidado, que não chega. Isso é muito grave.

A vereadora, minha colega Eliete Paraguassu, tem sentido isso também na pele, em relação à situação lá de São Tomé de Paripe, o quanto as pessoas estão procurando e necessitando também do atendimento da saúde pública. Então, isso é muito grave.

Por isso, Sr. presidente, em Salvador é urgente — já para concluir —, precisa dar prioridade à nossa saúde. Prioridade — a gente sabe, quero registrar e trazer — à atenção primária, à vacinação, à prevenção e a menos desigualdades no acesso. É isso que as pessoas têm encaminhado, têm solicitado. A vereadora Aladilce sempre sobe nesta Tribuna aqui para trazer dados. Nós temos acompanhado essa situação que, para a gente, não tem o que comemorar em Salvador no Dia Mundial da Saúde.

Muito obrigada, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Eu que agradeço, vereadora Marta Rodrigues.

Vereadora Aladilce.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2026 – **REGISTRO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, Galerias aqui desta Casa, que hoje estão cheias, e também quem nos assiste na TV Câmara. Eu quero também dar as boas-vindas ao vereador Sandro Bahiense e desejar sucesso no seu novo mandato; saudar os seus amigos que vieram hoje homenageá-lo.

Sr. presidente, da mesma forma que a vereadora Marta, eu quero também fazer aqui um Registro e uma fala sobre a situação da saúde em Salvador. Ontem foi o Dia Mundial da Saúde, é momento de fazer balanço e o balanço da saúde em Salvador é negativo. Marta trouxe alguns dados aqui, nós tivemos uma Tribuna Popular, segunda-feira, que tratou do tema, e eu quero reiterar aqui que nós estamos nos últimos lugares no ranking nacional em relação ao acesso à saúde.

Isso é muito preocupante, porque a Constituição Federal diz que saúde é um direito de todas as pessoas, é um direito

universal e tem que ser de qualidade, tem que ser de maneira integral. Ao município cabe a prestação direta da assistência à saúde. É uma política que é de responsabilidade tripartite, da União, do estado e dos municípios, mas a prestação do serviço é do município, que recebe recursos suficientes para isso, vereador Sílvio Humberto.

Então eu quero chamar a atenção que nós temos grandes problemas de acesso a exames simples. As pessoas ainda dormem nas filas, na porta dos postos, para ter acesso à saúde, as UPAs estão cheias, lotadas. O que a gente vê são UPAs atrasando o salário dos profissionais, porque a maioria, todas elas quase todas são terceirizadas e a Prefeitura, o município, não se preocupa em garantir o pagamento efetivo. A complementação para o piso nacional da Enfermagem não é paga, pagam com dois ou três meses, e as pessoas perdem as contas de quando receberam e acabam os profissionais tendo que pagar juros, porque ficam com seus boletos atrasados.

Falta medicação, falta profissionais, então é essa a Via Sacra, é a demanda, é esse o sacrifício que é imposto ao nosso povo pobre, a maioria que depende do SUS nesta cidade.

Eu quero fazer um apelo aqui, considerando o Dia Mundial da Saúde, no dia de ontem, considerando que essa é uma das prioridades — já vou terminar, Sr. presidente — de política pública e considerando a responsabilidade da Prefeitura. O

secretário municipal de Saúde precisa vir a esta Casa. Pela lei federal ele precisa vir uma vez, pelo menos uma vez, a cada quatro meses ele precisa vir a Casa para apresentar o balanço das ações que são desenvolvidas.

Nós precisamos, Sr. presidente, que o secretário venha a esta Casa. Não é um convite, não é uma intimação, não é uma convocação. Ele tem que cumprir a lei e, para cumprir a lei, ele precisa vir de maneira tranquila trazer aqui as informações para que nós, vereadores e vereadoras, possamos dialogar com o secretário e fazer o controle que a gente precisa fazer, a fiscalização da política pública de saúde, que é prioridade.

Salvador está explodindo de sífilis, tem uma mortalidade materna altíssima, uma das maiores, a mortalidade infantil vem aumentando, então a gente precisa... e a imunização, como o Marta já disse aqui, as coberturas vacinais todas estão caindo. Nós precisamos fazer o diálogo sério porque o povo de Salvador espera isso da gente, espera que a gente atue no sentido de fiscalizar o Executivo Municipal.

Muito obrigada, Sr. presidente. Espero, presidente, que o senhor tenha este ano, que é um ano eleitoral, sucesso nas campanhas que vai fazer. A gente sabe do seu esforço para organizar as chapas. Todos e todas nós vamos estar envolvidos. Eu espero que a gente saia dessa eleição consolidando a democracia no país e no nosso estado.

Obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora.

Hoje é o Dia Internacional da Saúde? Ontem, o Dia Mundial da Saúde, Dia Mundial da Saúde. O que é eu quero fazer aqui? Vou fazer o convite, eu vou ligar para o secretário de Saúde, Rodrigo Alves, e vou marcar o dia, para a semana, para que todos os vereadores de oposição vão fazer uma visita na Secretaria de Saúde, vão fazer uma reunião com todas essas críticas que foram feitas e também com as soluções que vocês acham que devem ser dadas. Está certo? Viu, vereadora Aladilce? A gente já vai sair daqui hoje... tenha calma. Se V.Exa. não ficar satisfeita com a reunião, a gente faz até a convocação.

Mas pode ficar tranquila que na próxima semana — eu vou ligar para ele agora — ele vai atender a todos vocês da oposição, e vocês vão com as dificuldades que a população de Salvador está tendo com a saúde e com a proposta de solução para esses problemas. Prometo que na próxima semana o secretário irá atender todos vocês.

Vereadora Eliete Paraguassu, a Vereadora das Águas, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2026 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, a gente já estava sentindo falta do senhor na condução da Mesa aqui na Casa. Uma boa tarde à Mesa, uma boa tarde à Galeria. Eu queria usar o meu minuto da Tribuna para falar do caso de São Tomé de Paripe, da exposição química que aquele território está passando, há 50 dias, e do silenciamento.

Eu vim aqui afirmar e reafirmar o papel do Mandato Popular das Águas na Cidade do Salvador. É o mandato de uma marisqueira quilombola, uma mulher negra que tem trazido para esta Casa uma pauta que é a exposição química e o silenciamento dela.

É muito engraçado que ontem, ao chegar na comunidade, algumas lideranças disseram: vereadora, teve um assessor aqui de um vereador que disse que não dialogue com a senhora, não, porque a senhora não tem dinheiro. Eu disse: ah, foi? Eu não vou ter dinheiro. Se o dinheiro ele está em jogo para negociar vida e

negociar território, Eliete Paraguassu nunca se sentou com empresário, nem com ninguém para negociar a vida do território.

Então, nesse sentido, eu queria aqui afirmar que o papel da vereadora, enquanto eleita pelo povo, que entrou pela porta dessa Casa pela frente e não pela porta do fundo, vai ser uma posição de defesa do povo, e não dos grandes empresários. E se esse dinheiro gera a minha dignidade, eu não quero, porque desde 2007 que o empresário assassino de manguezal da Baía de Todos-os-Santos tem provocado uma tentativa de cooptação de várias lideranças, inclusive eu estava nessa lista.

Também eu quero aqui dizer e afirmar que nesse processo de luta eu vou estar do lado do povo. Também dizer que a empresa já está tirando os equipamentos dela lá de São Tomé de Paripe. É uma vitória da comunidade, a comunidade está na perspectiva de defender a vida, que é mais importante, e eu estarei do lado do povo. Eu como vereadora desta Casa, eu tenho o direito de fiscalizar. Quero aqui dizer e reafirmar que nenhum dos meus pares vai dizer a forma que eu preciso me posicionar nesta Casa.

E aí eu também quero dizer que hoje participei de uma audiência pública na Câmara dos Deputados, pelo deputado Arimatéia, que trazia a convocatória de discutir os impactos sociais e ambientais na Baía de Todos-os-Santos. Essa Baía Kirimurê que é ocupada, que os grandes empresários chegam e

descaracterizam a Baía em nome do capital, em nome das grandes negociações, principalmente negociação política. Essa negociação política tem causado um processo de adoecimento profundo, não só nas pessoas, mas também no ambiente. É por isso que São Tomé de Paripe está naquela situação, 50 dias em exposição química.

Quero aqui dizer novamente, Sr. presidente, que eu apresentei nessa Casa um projeto de lei para as comunidades pesqueiras, muito parecido com o projeto de lei que o meu primo lá em Candeias, Washington Paraguassu, junto com o ex-prefeito que está aqui nesta Casa, que é o prefeito Pitágoras, e na época, em 2009, eu, junto com Washigton, apresentamos para aquela Casa um projeto de auxílio inverno e um auxílio emergência para as situações de gravidade, como o caso de exposição química em São Tomé de Paripe. Se tivesse dado atenção e olhado esse projeto com carinho, com respeito e reconhecendo que na Baía de Todos-os-Santos o que movimenta essa cidade também é a economia das águas...

A gente precisa discutir isso, Sr. presidente. Precisamos discutir a economia das águas com seriedade. Precisamos discutir a economia das águas respeitando aqueles e aquelas que dependem dessa Baía para sobreviver. Aqui não está só uma mulher negra, marisqueira e defensora de direitos humanos, não. Está uma defensora ambiental. Eu não sou defensora de

jardinagem. Uma defensora da vida. Sobretudo, meu mandato veio para esta Casa nessa perspectiva, e vai continuar seguindo do lado do nosso povo.

Viva nós e viva as águas! Vou seguir denunciando o racismo ambiental, as injustiças sociais e convoco todos os orixás para nos fortalecer nessa luta. Nanã irá atolar toda a ganância que está estabelecida em espaço que deveria construir política para garantir a vida do povo, política para garantir o grande empresariado que nem no Brasil mora e que vem cada vez mais roubar o nosso bem-viver.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereadora.

Vereadora Débora, V.Exa. irá falar e eu irei convidar todas as pessoas, seus convidados, que venham fazer parte da Mesa.

(*O presidente Carlos Muniz passa a Presidência da sessão para o vereador Claudio Tinoco.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Com a palavra a vereadora Débora Santana, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (PSDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2026 - **REGISTRO.**

Boa tarde a todos, boa tarde a esta Casa.

Como já foi dito, ontem foi o Dia Mundial da Saúde, e eu, como vereadora da saúde, enfermeira de formação, estudante de Medicina, quero aqui parabenizar todos os profissionais da saúde, que vêm cada dia mais trabalhando em prol de cuidar de vidas e cuidar de pessoas.

Ontem, celebramos esse dia, mas saúde são todos os dias. Saúde fazemos todos os dias, quando estamos na casa de alguém, quando acolhemos alguém, quando abraçamos alguém. A saúde não é só o direito de cuidar ali do medicamento, mas também é o ato de abraçar, de cuidar das pessoas, de acolhimento e humanização.

Por isso, eu quero parabenizar também, pois aqui já foram feitas algumas críticas, mas quero dizer que o secretário de Saúde do município de Salvador já se colocou à disposição da Comissão da Saúde desta Casa para visitarmos as UPAs, para visitarmos os postos de saúde; já se colocou à disposição da Comissão de Saúde. Reunimos a Comissão de Saúde e deixamos claro qual dia

iríamos fazer, mas tem duas semanas que marcamos a reunião com a comissão e os componentes ainda não compareceram a essa reunião para a gente "*startar*" essa ida às secretarias, essa ida aos postos, essa ida às unidades básicas.

Ele abriu 40 leitos de cirurgia vascular no Hospital do Homem, para desafogar, o que não é obrigação do município, porque o vascular é uma obrigação do estado; implantou o curso para as mães de ADI, na Barra; ampliou a testagem de Doenças Sexualmente Transmissíveis dos bairros; implantou também nos Postos de Saúde da Família mutirões de cirurgias eletivas, ao qual realizou 500 cirurgias executadas; reformou e requalificou o Multicentro de Saúde do Vale das Pedrinhas; implantou o programa de atenção domiciliar nas UPAs; vem trabalhando a cada dia mais para melhorar a saúde de Salvador, reforçando o quadro de profissionais; mencionou recentemente a nomeação dos concursados para o Reda Municipal da Saúde, agora, em 2026, então, vem fortalecendo a equipe; investimento de equipamento, destaco a entrega recente de novas ambulâncias, equipamento de rede municipal e ampliação da capacidade da resposta nas urgências; e vem valorizando ainda mais o Programa Expresso da Saúde, de atendimentos básicos.

Então, precisamos entender que a Saúde é feita de dois âmbitos, tanto municipal quanto estadual, e sabemos que todos têm suas deficiências. Não vamos aqui tapar o sol com a peneira,

porque temos deficiências, precisamos melhorar ainda mais a Saúde, tanto de um lado quanto de outro. Claro que tem feito muito o município de Salvador, mas precisamos ainda melhorar os atendimentos, melhorar ainda mais a ampliação das consultas e também a habilitação do CR de São Cristóvão, para as crianças autistas.

Então, vem trabalhando, sim, o município de Salvador, mas precisamos cada vez mais. Ontem foi o Dia Mundial da Saúde e a gente precisa ampliar. Eu convido, mais uma vez, a Comissão de Saúde desta Casa para estar na reunião, que vai ser feita na próxima terça-feira, para que a gente possa discutir a ida e a visita aos postos de saúde e ao secretário de Saúde.

Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado, vereadora Débora Santana.

Para Registro, vereador prof. Hamilton Assis, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2026 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, vereadoras presentes, público que nos assiste aí no Plenário, mais a TV Câmara e Rádio Câmara, nosso Registro de hoje é para registrar que, a partir de uma representação do nosso mandato e do mandato do companheiro Hilton Coelho, nós apresentamos e encaminhamos ao MP Estadual e ao MP Federal uma representação para apuração de desvio de finalidade e de possíveis desvios de recursos públicos do programa Pé na Escola.

É um programa que nós já viemos denunciando aqui, que tem trazido sérios problemas para as nossas escolas e para a Rede Municipal de Educação. É um programa que deveria ser empregado apenas para suprir vagas remanescentes da Educação Infantil, e está sendo utilizado pelas escolas privadas para sequestrar vagas da Educação Infantil e, ao mesmo tempo, avançar sobre os recursos públicos de financiamento da educação através do Fundeb.

Nós constatamos que escolas que antes recebiam R$ 500 mil podem receber até R$ 8 milhões. Isso é um completo absurdo, é mais de 400% de aumento, sem que a gente tenha conhecimento do aumento da capacidade de absorção de vagas nessas escolas, enquanto as escolas públicas estão com ociosidade de vagas, inclusive sendo utilizada para fechar escolas — como a escola que nós denunciamos, aqui no Subúrbio Ferroviário, a exemplo da Escola Paulo Mendes.

O Ministério Público Estadual recomendou que esse programa seja revisto imediatamente e que seja apresentado exatamente por onde estão sendo distribuídas essas vagas, quais são as escolas beneficiadas, os recursos que cada uma recebeu, quantos alunos essas escolas estão matriculando, porque nós consideramos que pode, por trás disso, haver indícios de desvio de recursos públicos, que precisam ser necessariamente apurados.

Nesse mesmo sentido, o procurador da Justiça Federal, o Dr. Samir Nachef, encaminhou o Processo de Inquérito Público nº 1.14.000.000588/2026-06 para apurar, através de inquérito civil público, o que está acontecendo com o programa Pé na Escola. Segundo denúncias iniciais, também já constatadas no inquérito preliminar, desenvolvido pelo procurador, existem escolas que foram abertas há dois dias da finalização do prazo do edital, para concorrer ao programa Pé na Escola e a pessoa responsável por essa escola tem apenas 21 anos de idade e nenhuma expertise na área de Educação. E pasmem, Srs. vereadores e vereadoras aqui presentes, um desses donos de escolas é funcionário de empresas terceirizadas que trabalham e prestam serviço para a Prefeitura Municipal de Salvador.

A gente tem aqui um deles que eu vou citar para que vocês podem observar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Eu vou concluir, com a sua permissão, Sr. presidente. Acompanhar, através do processo que não está sob segredo de Justiça, está aberto e qualquer cidadão pode acessar, através do número que eu citei aqui. Um deles é o Centro Educacional Alice LTDA, com CNPJ 63.843.404/0001-67, cujo sócio tem 21 anos de idade e a empresa foi aberta no final de novembro.

Outro é a Creche Escola Semente do Amor, de CNPJ 57.752.705/0001-82, escola que o proprietário é um vigilante. Isso é apenas um dos absurdos. Escolas que estão recebendo até R$ 8 milhões. Sabe o que significa R$ 8 milhões, Sílvio Humberto? R$ 8 milhões dá para construir uma escola nova de médio porte, para comportar, em média, 800 a 1.000 alunos. Só para vocês terem uma ideia.

Portanto, é um absurdo, é um desvio de recursos públicos, porque utiliza de recursos federais. Essas escolas estão se aproveitando de um programa que era temporário para tentar resolver seus problemas financeiros e financiar seus empreendimentos.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador prof. Hamilton Assis. Para fazer o Registro, vereador Sílvio Humberto, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL – **REGISTRO.**

Boa tarde a todos e todas. Saudar aqui o retorno do companheiro Sandro. Seja muito bem-vindo ao lugar que você foi... na verdade não foi, sempre esteve aqui conosco. Então, que seus caminhos sejam sempre elevados, quem lhe protege não descansa e está aí o resultado. Seja muito bem-vindo.

(*Aplausos nas Galerias*.)

Saudando os seus companheiros e companheiras que lhe acompanham nessa jornada. Ninguém cresce sozinho, é um conjunto.

Sr. presidente, eu venho aqui para, ao mesmo tempo, fazer uma denúncia e repudiar, nesses momentos de selva de pedra — e nossa cidade tem se transformado em uma grande selva de pedra —, mais uma ação dessa selva de pedra, de avanço do desmatamento e da devastação ambiental.

Dessa vez ocorre ali naquela região e no território de Candeal, de Brotas, próximo ao lugar onde tem a Fonte do Governo, onde a comunidade tem se mobilizado diariamente para impedir esse avanço da devastação ambiental provocada pela construtora AG Service para a implementação do projeto Reserva Cidade Jardim.

Pasmem que a missão dessa empresa é oferecer soluções de engenharia com qualidade técnica, segurança e sustentabilidade. Cabe perguntar que conceito de sustentabilidade é esse que não respeita minimamente o meio ambiente. Essas ações de destruição daquela reserva, uma área de proteção ambiental, que eu fui lá, entrei nas matas, para verificar *in loco* a destruição da fonte da reserva de uma área aprazível, com uma área de proteção ambiental.

A Prefeitura até concedeu licenciamento sem levar isso em consideração, dizendo que era somente uma suposta água de chuva, quando na verdade você tem uma nascente. Esse imbróglio vem desde os anos 1990. O Ministério Público teve uma ação, eles pararam, foram obrigados a parar. Treze anos se passaram, eles voltaram de novo, porque não desistem nunca, e a comunidade está nesse processo de mobilização.

Houve, ao mesmo tempo também, um auto de infração do Inema, impedindo a continuidade da devastação ambiental, e é esse conceito de sustentabilidade que são dois pesos e duas

medidas. No papel, fala de sustentabilidade; na prática, destrói a natureza. E além de as pessoas que estão lá — com sua tolerância, Sr. presidente — defendendo a comunidade estão sendo ameaçadas.

Nós estamos aqui hoje para repudiar essas ações e dizer que nós estamos juntos com a comunidade, a população ali da Fonte do Governo, que está defendendo. E não é defender só ali, minha gente. Quando você está falando de meio ambiente, do patrimônio ambiental, da violação disso, você está falando do conforto térmico, do bem-viver, como bem trouxe aqui a nossa vereadora Eliete, da natureza como portadora de direitos.

E isso vale e é bom para toda a Cidade do Salvador. Pense em um jogo ganha-ganha, um jogo ganha-ganha chama-se quando esse conforto ambiental é caracterizado, mais do que caracterizado, é mais do que...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): É a defesa da vida, da qualidade de vida da nossa população.

Então viemos aqui repudiar essa ação da AG, que tem um discurso, mas a prática é totalmente incoerente com o que está na sua missão. O Ministério Público está atuante, o Inema está atuante, e eu espero que a Sedur cumpra também o seu papel de

fiscalizar e defender o que nós temos de mais precioso, que é o nosso patrimônio ambiental.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado vereador. Para Registro, vereador André Fraga, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDRÉ FRAGA (PV)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2026 - **REGISTRO.**

Boa tarde aos que nos assistem na TV Câmara, que nos ouvem na Rádio Câmara, aos colegas aqui, presidente em exercício aqui da sessão, Claudio Tinoco.

Eu vim trazer inclusive um assunto que o vereador Claudio Tinoco tem abordado aqui com uma certa frequência, mas com um detalhe específico que ainda não foi dada a devida relevância, que é especificamente o acervo cultural e o acervo artístico abandonado junto com o Centro de Convenções da Bahia, aquele marco arquitetônico da nossa história que está abandonado, que virou um grande elefante branco na nossa cidade. Um marco arquitetônico importante para a Bahia, representou, durante muito tempo, um ponto de encontro de famílias, de grandes

eventos internacionais e nacionais. Eu inclusive já organizei um evento no Centro de Convenções, quando eu era estudante ainda. A gente alugou o Centro de Convenções que infelizmente foi abandonado, gastou-se muito dinheiro.

Mas o que eu quero trazer aqui agora é que eu fui procurado pela Associação Baiana de Artistas Plásticos e Visuais e eles têm denunciado e relatado o abandono de uma série de obras importantes que fazem parte do acervo do Centro de Convenções da Bahia. É um acervo que foi oriundo de um concurso nacional, realizado pelo Museu de Arte Moderna, junto com o governo do estado, no final da década de 1970, que possui obras de Celso Cunha Neto, Bel Borba, Dulce Cardoso, Juarez Paraíso, que infelizmente encontra-se completamente abandonado, junto com o edifício. Provavelmente essas obras em parte se perderam.

O edital de licitação, os editais que já foram feitos e que deram deserto, eles infelizmente esqueceram completamente da importância desse acervo. Esqueceram porque não apresentam um inventário dessas obras, esqueceram porque não apresentam a obrigação, por quem conseguir arrematar aquele imóvel, para que faça o desmonte técnico e o restauro dessas obras. Ou seja, o Ipac, o Iphan e os outros órgãos que são responsáveis por patrimônio abandonaram esse importante acervo artístico que faz parte da história do nosso estado e da nossa cidade.

Por isso, nosso mandato acionou o Ministério Público para que entre nessa conversa, afinal de contas eles precisam ajudar a resgatar uma parte importante da história cultural do nosso estado, da nossa Bahia, da nossa cidade. A gente espera que essas obras sejam desmontadas, resgatadas e restauradas.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador André Fraga.

Eu convido V.Exa. para assumir a primeira Secretaria porque fará uso da palavra agora o vereador Randerson Leal, para Registro, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2026 - **REGISTRO.**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, colegas vereadores, vereadoras, imprensa, povo de Salvador que nos vê e nos ouve

através da TV e Rádio Câmara. Antes de mais nada, eu queria saudar e parabenizar o nosso grande amigo, o vereador Sandro Bahiense. Seja bem-vindo de volta à sua Casa.

(*Aplausos nos Galerias.)*

A Câmara precisa muito do seu trabalho, da sua luta, principalmente pelo bairro ali da Liberdade e de toda Salvador. Seja bem-vindo à sua Casa. Que Deus te abençoe cada vez mais e capacite. Eu tenho a honra e o prazer de estar ao seu lado aqui como vereador desta Casa. Muito obrigado. Parabéns mesmo, mais uma vez.

Mas, Sr. presidente, quero aqui agradecer também com muita felicidade, muita alegria, que ontem a Prefeitura Municipal de Salvador publicou no Diário Oficial duas leis de nossa autoria. A primeira lei é a Lei nº 9.969, a lei que institui penalidade administrativa e pecuniária para agressores de motoboys, motoentregadores e mototaxistas no exercício da sua função. Isso é muito importante, Sr. presidente, porque é um segmento que merece o respeito, é um segmento que merece o conforto e a qualidade para trabalhar com segurança.

Isso o vereador Randerson Leal tem tratado aqui, nesta Casa. Assim como, nós fizemos a Lei da Faixa Azul, a nº 9.841, que instituiu a faixa exclusiva para motociclistas, vereador Sandro Bahiense. Fomos nós aqui, na Câmara Municipal, aprovado pelos 43 vereadores, que aprovamos essa lei, a lei que

leva segurança para motociclistas em toda Salvador, principalmente, quem trafega ali, na Av. Mário Leal Ferreira, a Bonocô.

Então, fico muito feliz por emplacar mais um projeto de lei, de se tornar lei, a partir de hoje, que penaliza os agressores de motoboys, motoentregadores. Ela vai ter a penalidade penal, mas a partir de hoje, através do nosso mandato, através das nossas ações, o também agressor vai ser punido de forma administrativa e pecuniária. Então, fico muito feliz. Quero aqui agradecer aos 43 vereadores que aprovaram, por unanimidade, no final do ano passado, e, graças a Deus, ontem foi publicado em Diário Oficial.

Assim como também, Sr. presidente, quero aqui também agradecer e dizer que estou muito feliz de aprovar mais uma lei também que defende o consumidor baiano, que defende o consumidor soteropolitano, que é a Lei nº 9.979, publicada também no dia de ontem no Diário Oficial do Município, que institui a desobrigação do cidadão, quando for adquirir um produto ou um remédio em qualquer farmácia aqui, de Salvador, a colocar o seu CPF para o balconista.

Todo mundo sabe que o CPF é um dado muito importante do cidadão. Se o seu CPF cair em mãos erradas, ele pode causar um prejuízo enorme para o cidadão, além do prejuízo financeiro — Sr. presidente, para concluir —, porque se o CPF cair em mãos erradas, o criminoso pode abrir uma conta, pode fazer compras

on-line, pode tomar empréstimo bancário e isso vai, mais uma vez, prejudicar o cidadão.

Então, a partir de hoje, quem for adquirir um produto ou um remédio em farmácia aqui, em Salvador, não será mais obrigado, não será mais constrangido a disponibilizar o seu CPF quando for adquirir um produto.

Então, fico muito feliz, porque é mais um trabalho do vereador Randerson Leal, em consonância e em harmonia com os outros 42 vereadores, para que a gente possa levar cada vez mais projetos importantes para a melhoria do povo soteropolitano. Muito obrigado, Sr. presidente.

Para concluir, Sr. presidente, vou chamar a atenção que segunda-feira quero vir aqui para que a gente possa debater com muito mais atenção. Ouvi hoje uma matéria que diz que o Aeroporto de Salvador criou uma barreira — um absurdo! Inadmissível! — que hoje um cidadão comum não pode embarcar ou desembarcar alguém se não for pagar um estacionamento no Aeroporto de Salvador. Nós vamos comentar isso na segunda-feira e espero que os 43 vereadores possam dar uma resposta, porque é um absurdo o cidadão e a cidadã soteropolitana terem que pagar para levar alguém ao Aeroporto ou ter que pagar para trazer alguém, para pegar alguém no Aeroporto de Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Randerson.

Para Registro, vereador Cezar Leite, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2026 – **REGISTRO**.

Boa tarde a todos. Obrigado, Sr. presidente, pela oportunidade. Primeiro, quero dar boas-vindas ao vereador Sandro Bahiense. Seja bem-vindo à Casa do Povo e que Deus abençoe o seu trabalho.

(*Aplausos nas Galerias.*)

Sr. presidente, eu quero começar falando sobre a Lei Brasileira de Acesso à Informação. Eu acredito que jornalistas conheçam bem a Lei Brasileira de Acesso à Informação, mas eu acho que o governo do estado não conhece a Lei Brasileira de Acesso à Informação. Eu fiz uma solicitação para a Fapesb, que é o Fundo de Amparo e Pesquisa do estado da Bahia, do governo do estado da Bahia, e — acredite! — eles me negaram o acesso à informação. Sabe qual foi a justificativa? “Sr. vereador, o senhor é

de competência do município, nós somos do estado, então não temos como mandar essa informação".

Mas a Lei Brasileira de Acesso à Informação permite que qualquer cidadão tenha acesso a informações. Inclusive, no seu Art. 8º: "é dever dos órgãos e entidades públicas promover, independentemente de requerimentos, divulgação, em local de fácil acesso, no âmbito de suas competências, de informações, de interesse coletivo ou geral por eles produzidas ou custodiadas"; "Registro de qualquer repasse ou transferência de recursos financeiros".

Ora, por que eu estou fazendo isso? Eu solicitei da Fapesb a informação de quanto recurso foi transferido para a Ufba em relação ao Núcleo de Estudos da Palestina. Mas qual a importância disso, Cezar? Primeiro que no *site* deveria ter essa informação, quanto de recurso, quanto foi feito do recurso, de que forma fez o recurso, qual a razão desse recurso.

O que esse Núcleo de Estudo da Palestina tem? Olha só, tem uma coordenadora chamada Angela Lano, que é italiana, que está sendo investigada pela Polícia da Itália por estar associada com ONGs na Itália que repassam dinheiro para o grupo Hamas. Então nós temos uma professora dentro da Ufba, dentro do Núcleo de Estudo da Palestina, sendo investigada pela Polícia italiana por associação com grupos que estão passando dinheiro para o grupo Hamas.

Eu solicitei à Fapesb e quero saber: que recurso é esse? Quanto de recurso o governo do estado da Bahia está dando para esse núcleo que participa essa coordenadora? E aí o sigilo é absoluto. O sigilo diz: o senhor vereador não pode, não tem competência para solicitar algo do governo do estado.

Quer dizer, eu, como cidadão, será que eu posso? Então, como cidadão, vou tentar, para ver se o governo da Bahia promove essa informação. Que sigilo é esse? É o mesmo sigilo que nós não sabemos até hoje quem é o credor, a massa liquidante, do Banco Master, que está descontando dos servidores do estado todo contracheque. Está lá, bonitinho, o Banco Master descontando, mas está indo para quem? Está indo para que conta? O governo do estado está repassando isso para quem? O servidor público hoje não sabe dessas informações. Não há transparência do governo do estado da Bahia, do governo do PT, governo esse, do Sr. Lula, que falou que não haveria sigilo no governo — mas é o mesmo governo que esconde as contas do cartão dele.

Então o PT é mentiroso, o Partido dos Trabalhadores não se preocupa com o trabalhador, não se preocupa com o servidor público, não se preocupa com a população quando omite e esconde informações importantes da sociedade.

Então, governo do estado, preste atenção; Fapesb, só preste atenção: Lei Brasileira de Acesso à Informação, qualquer

brasileiro tem direito a essa informação. Faz o seguinte, para facilitar, coloca no *site*, diga qual foi o recurso que foi dado para esse Núcleo de Estudo da Palestina, da Universidade Federal da Bahia, onde essa italiana, jornalista que está sendo investigada lá na Itália, recebeu esse dinheiro.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Obrigado, vereador Cezar Leite.

Com a palavra agora o vereador Claudio Tinoco, pelo tempo de até três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2026 – **REGISTRO.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, a todos que estão assistindo a essa sessão, nas Galerias e também pela TV Câmara, estou injuriado. Estou injuriado com a política de Saúde do governo do estado.

Vindo aqui para a Câmara Municipal, me deparo com mais um veículo com a marca publicitária do governo do estado da Bahia, um micro-ônibus com o timbre de tratamento fora de domicílio, ali no estacionamento de um supermercado privado, no

Assaí da Vasco da Gama, com pacientes dentro do micro-ônibus, aguardando, provavelmente, o Hospital Geral do Estado ser liberado — porque hoje foi tomado pela polícia.

Estou injuriado com essa violência na Bahia. A política de Saúde, no Dia Mundial da Saúde, é essa, de ambulância e de ônibus trazendo pacientes para Salvador para fazer cirurgias no Hospital Geral do Estado, enquanto as UPAs estão aí com mais de 300 pacientes represados, porque não tem vaga nos hospitais do estado. Essa é a realidade da Saúde da Bahia. As pessoas estão morrendo na fila da regulação. Essa é a realidade da Saúde, por isso estou injuriado.

Injuriado estou também pela Educação, a Educação do estado do PT, que aprova automaticamente todas as crianças, adolescentes e jovens, que não dá educação de qualidade, que não cobra nem frequência, muito menos a aprovação em matemática, português, história e geografia. O que essa juventude vai fazer da vida que não seja ir para o crime e para o tráfico? Por isso que todo dia apreende droga, por isso que os bandidos estão vindo para a Bahia, saindo da Rocinha e vindo se instalar aqui todo dia. Essa é a realidade!

E o governador ontem disse que está injuriado porque a imprensa e alguns políticos, como eu, a gente questiona essa insegurança no nosso estado. O governador devia estar injuriado, gente, é com essa situação que está aqui sendo declarada pelo

vereador Claudio Tinoco, mas também por toda a população da Bahia, morrendo na fila da regulação e morrendo na bala. É muita gente, e não é o vereador que está dizendo, não. É um índice nacional, o número de homicídios por 100 mil habitantes. Isso é um indicador. Maior do que o Rio de Janeiro e maior do que São Paulo, que são estados muito maiores do que a Bahia, inclusive do ponto de vista populacional.

Também estou injuriado com o desmatamento que foi promovido na 29 de Março, que foi promovido na Paralela, quando se implantou o metrô, com o desmatamento que está ocorrendo na Estrada do Derba, lá no Subúrbio Ferroviário, com a implantação, graças a Deus, de um VLT, e não de um monotrilho.

Mas estou também de acordo com toda a cobrança de responsabilidade sobre o vazamento que ocorreu em São Tomé de Paripe. Não é preciso só ver os siris mortos, não; é preciso cobrar responsabilidade. Quem cobra essa responsabilidade e multa as empresas é o Instituto do Meio Ambiente do Estado Bahia. É preciso cobrar do Inema e do governador Jerônimo Rodrigues, que não abriu a boca ainda para dizer o que está acontecendo em Inema para os pescadores e marisqueiros daquela região. Eu quero ouvir qual é a posição do governador Jerônimo Rodrigues em relação ao vazamento que tem provocado a contaminação em São Tomé de Paripe.

Ou ele é governador desse estado ou ele então está se omitindo da responsabilidade de fiscalizar as empresas particulares, seja lá quem for, assim como a empresa que está sendo denunciada aqui nesta Câmara Municipal por um vereador que está desmatando o Candeal. Essa é a realidade!

Assim como o governador — para concluir, Sr. presidente — deveria ter vindo a público dizer por que ele colocou 71 mil m² de Área de Proteção Permanente das dunas do Jardim Armação, Stiep e Costa Azul, para tentar vender na semana passada e não conseguiu.

Eu não vejo ninguém aqui bradando porque o governador Jerônimo Rodrigues quer vender 71 mil m² de Área de Proteção Permanente, área pública do patrimônio dos baianos. O governador quer vender e o que vão fazer lá? Ninguém sabe, mas, graças a Deus, estávamos certos, o leilão deu deserto. Agora é refazer o erro e, aí sim, tirar aquele trambolho. Para a gente deixar de ficar injuriado mesmo só trocando aquele Centro de Convenções, por enquanto; depois troca as outras coisas.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Claudio Tinoco.

Queria parabenizar o retorno do vereador Sandro Bahiense, meu amigo, fico muito feliz aqui com o retorno de V.Exa. à Câmara Municipal de Salvador.

Com a palavra o vereador Téo Senna, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL – **REGISTRO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores. Queria, na Plenária de hoje, parabenizar essa volta de um gigante, Sandro Bahiense está aqui com a gente de novo pela luta, pela batalha.

(*Aplausos nas Galerias.*)

Para comemorar eu botei uma gravata igual a sua, pela sua luta, pelo trabalho. Tenho certeza de que o sucesso vai continuar. A gente sabe disso, e a população reverencia isso.

Eu também, vereador Claudio Tinoco, eu estou injuriado hoje. Eu também estou injuriado hoje, não tem jeito. Não é possível, na segunda-feira, que eu faço um pronunciamento aqui sobre a questão da Secretaria de Comunicação do Estado, sai hoje pelo governo do estado, pela Secretaria de Comunicação, uma licitação para contratar duas empresas especializadas em

prestação de serviços de Comunicação Institucional, por R$ 30 milhões.

A Secretaria de Comunicação faz um contrato de R$ 30 milhões, que é prorrogável por até dez anos. Isso é o modelo da Secretaria de Comunicação, esse é o modelo do governo do PT, são 20 anos, a melhor Secretaria do país, porque consegue fazer a divulgação por todo o estado.

Eu tive a curiosidade de tirar as fotos dos locais e fico chateado de ver o governo do estado, há 20 anos, abandonando a Cidade do Salvador. Eu pergunto aos vereadores: cadê os vereadores que não acompanham aqui? Aqui a antiga rodoviária de Pernambués. Ninguém faz nada! Eu vou jogar fora isso aqui! Não tem cabimento uma coisa dessa!

(*O vereador apresenta fotos de cada local citado e as joga para fora da Tribuna.*)

A gente vê aqui: Detran de Pernambués. É melhor jogar fora tudo porque o governo do estado não cuida de nada disso. Abandonou a cidade. A gente vê aqui — imagine! — a casa de Castro Alves, onde foi a Secretaria Municipal de Educação, 15 anos abandonado. É o governo do estado cuidando disso. Cuidando da Cidade do Salvador.

Tem mais. Imagine o Instituto do Cacau, que foi Secretaria de Educação, 20 anos abandonado. O Baneb funcionava aqui, bem. Está aqui! Não vale a pena! Está aqui! Vamos lá. Junta

Comercial foi reformada e abandonada. Isso é o governo do estado. Para você ver... Vamos lá. Complexo do Parque Costa Azul. Restaurante, tudo isso. Está abandonado, 20 anos abandonado de geração de emprego. Aqui o Teatro do Iceia. É uma vergonha! Eu queria convidar os vereadores pra fazer uma visita ao Teatro do Iceia para ver essa situação.

Para terminar aqui, eu vou lhe dizer aqui: esse é com você, esse aqui, a Salvador do governo do estado. Antigo Centro de Convenções, que você fez uma audiência tão importante. Está aqui! A licitação não deu certo, vai continuar aqui. Para minha surpresa, o que o governo do estado está fazendo? Vamos jogar tudo fora mesmo! É impossível!

E eu estou surpreso. Depois de lançar isso aqui na Prefeitura, eu fui convidado no Instagram, já mandaram para mais de 15 locais em Salvador que o governo do estado vai abandonar. Vou tirar essas fotos para trazer de novo aqui na próxima semana. É o abandono do governo do PT à Cidade do Salvador.

É preciso que nós vereadores possamos participar de tudo isso e possamos entender o que se passa em nossa cidade. Esse é o modelo de governo de Jerônimo, o governo que nunca apareceu. Esse é o modelo que a gente tem que acompanhar. Estaremos fiscalizando, tirando essas fotos dos locais que estão abandonados. É uma tristeza!

Obrigado, Sr. presidente.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Comunicação Inadiável, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

De duas ordens. Primeiro, não tive a oportunidade de cumprimentar, na segunda-feira, e faço isso nesta sessão, o vereador Alexandre Aleluia pela sua assunção ao mandato pelo Novo. Uma grande representação nesta Casa, mas sobretudo também, Aleluia, pelo evento de ontem promovido também pelo seu partido junto com União Brasil, Progressistas, PL, Republicanos, PSDB, Cidadania, unindo-se também a um importante projeto no ano de 2026 para a Bahia.

Quero parabenizar, em seu nome, o deputado José Carlos Aleluia, figura que é exemplo para todos nós, mas cada vez mais o tempo tem feito ele ainda melhor. Parabéns pelo pronunciamento dele ontem e por esta aliança que eu tenho certeza de que será importante para todos os baianos.

Por último, Sr. presidente, também comunico no dia de hoje, já que a Câmara Municipal tratou da questão de saúde, a todos os vereadores e todas as vereadoras para a breve inauguração da primeira maternidade da história de Salvador: Hospital da Criança e Maternidade Alan Sanches, ex-vereador, ex-presidente desta Casa, ex-deputado estadual que está sendo ali lembrado também pela sua trajetória na área de saúde.

Sei de muitos vereadores que atuam nessa área da saúde de forma direta por serem profissionais da área. Mas aí todos os vereadores, toda a sociedade de Salvador, a primeira maternidade pública municipal da história de Salvador. Como ACM Neto fez o primeiro hospital da história de Salvador, Bruno Reis está fazendo a primeira maternidade da nossa cidade e isso vai ser celebrado na inauguração. Todos estão convidados. Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB)** NA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Muito obrigado, vereador Claudio Tinoco.

Não havendo mais inscritos, declaro encerrada a presente sessão, convocando outra para horário e dia regimental.